

VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR

FATORES PARA EMERGÊNCIA DE DOENÇAS E COMO PREVENIR SUA OCORRÊNCIA NA SUINOCULTURA BRASILEIRA

Janice Reis Ciacci Zanella

Embrapa Suínos e Aves



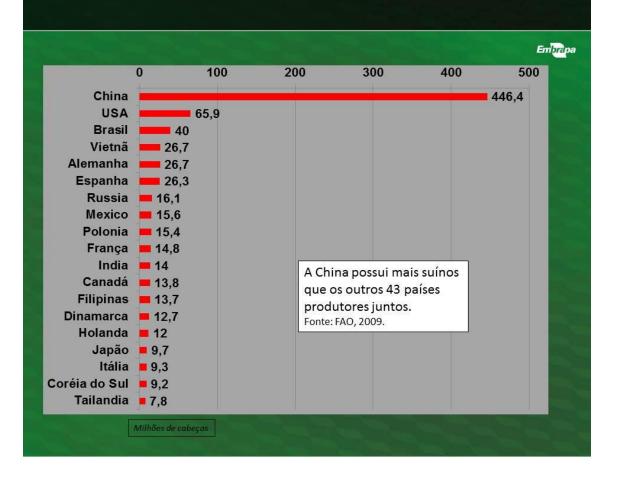




Embrapa

Conceito global dos sistemas de produção de suínos

- » População: 900 milhões de cabeças
- » Produção: 110 milhões de toneladas / ano
- » Carne mais consumida no mundo
- » Setor suinícola é o que tem o crescimento mais rápido da pecuária, estimado em alcançar 1 bilhão de cabeças em 2015, dobrando os valores dos anos 70
- » Ásia (China) e América Latina vão alojar 50% da população suína mundial







BRASIL	RASIL Ranking Mundial em 2013					
Produtos	Produção	Exportação	Número de Países	Exportações US\$ Bilhões		
Açúcar	1°	1°	132	11,8		
Café	1°	1°	129	5,3		
Suco de Laranja	1°	1°	74	2,3		
Soja em Grão	2°	1°	42	22,8		
Carne Bovina	2°	1°	143	6,7		
Carne de Frango	3°	1°	145	7,5		
Óleo de Soja	3°	2°	47	1,4		
Farelo de Soja	3°	2°	60	6,8		
Milho	3°	1°	76	6,3		
Carne Suína	4°	4 °	72	1,4		
Fonte: SRI / MAPA						





Doenças emergentes de suínos:

Embrapa

Sistemas de produção intensificados e uniformes

Países em desenvolvimento: 50% da produção alojada em sistemas de produção tradicional, heterogêneo, pequenas propriedades

Doenças animais causam impacto na segurança alimentar e fonte de renda de pequenos produtores e em mercados globalizados







Embrapa

Doenças Infecciosas Emergentes

"Infecção nova, reemergente ou resistente a drogas a qual a incidencia em humanos vem aumentando dentro nas últimas duas décadas ou cuja incidencia ameaça a aumentar no futuro próximo."



28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



Embrapa

Doenças Zoonóticas

Qualquer doença infecciosa que pode ser transmitida (em alguns casos por um vetor) de outro animal, doméstico ou silvestre para humanos ou de humanos para animais.



Emerging Pandemic Threats

Program Overview

 75% das doenças infecciosas ou parasitárias emergentes no último século são originárias de agentes microbianos de animais e podem ser uma ameaça como armas biológicas em bioterrorismo.



VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR





VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



Enzootic Cycle

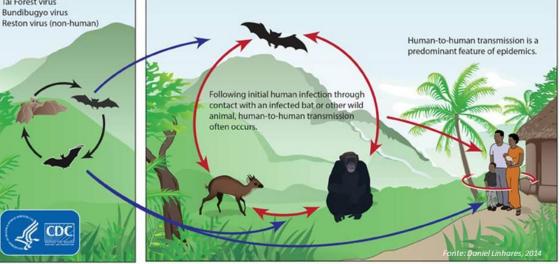
New evidence strongly implicates bats as the reservoir hosts for ebolaviruses, though the means of local enzootic maintainance and transmission of the virus within bat populations remain unknown.

Ebolaviruses:

Ebola virus (formerly Zaire virus) Sudan virus Taï Forest virus

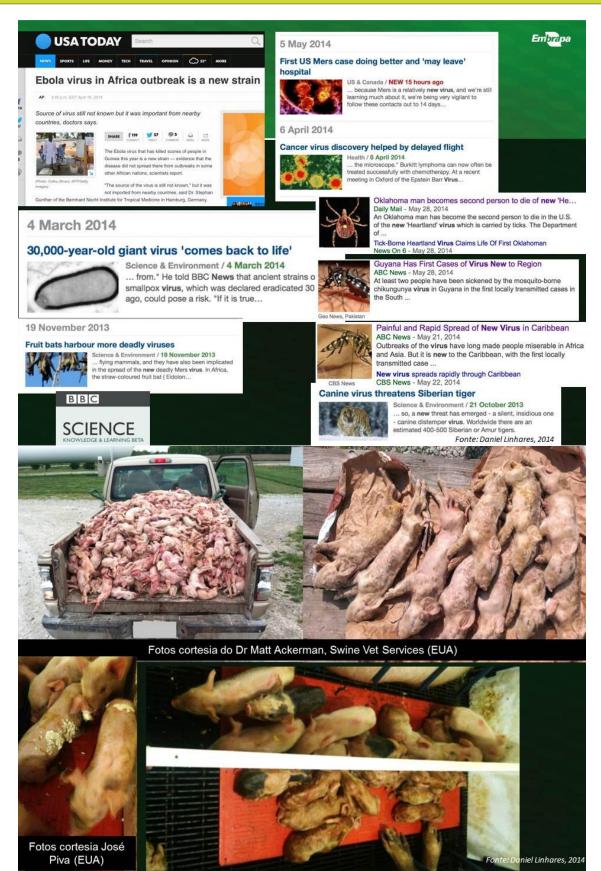
Epizootic Cycle

Epizootics caused by ebolaviruses appear sporadically, producing high mortality among non-human primates and duikers and may precede human outbreaks. Epidemics caused by ebolaviruses produce acute disease among humans, with the exception of Reston virus which does not produce detectable disease in humans. Little is known about how the virus first passes to humans, triggering waves of human-to-human transmission, and an epidemic.





VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



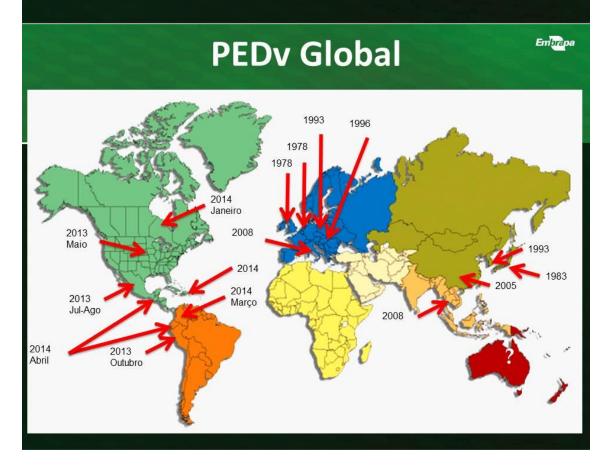
Pork Expo 2014 VII Fórum Internacional de Suinocultura



VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR

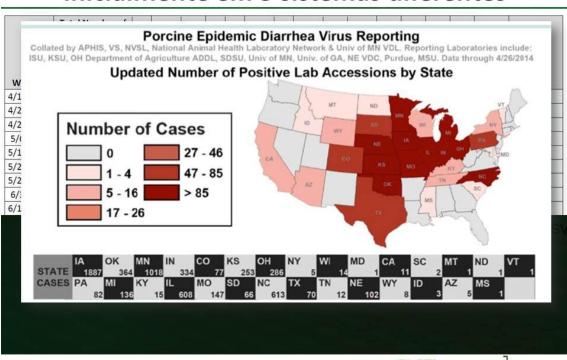


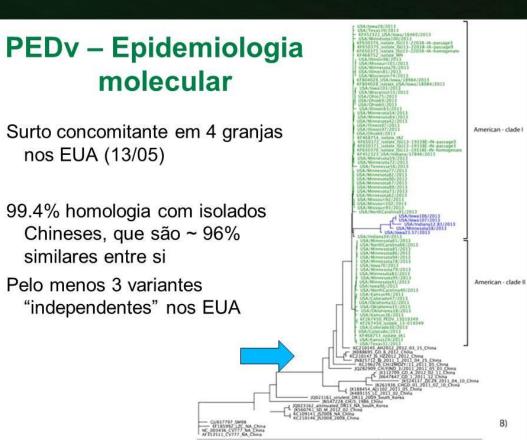
- PED Porcine Epidemic Diarrhea (Diarréia epidêmica dos suínos)
- PEDv vírus causador da PED
- SDCov Swine Deltacoronavirus (Deltacoronavirus suíno)
- SECoV Swine Enteric Coronvaviruses (Coronavirus entéricos dos suínos)





Distribuição EUA – PEDv detectado inicialmente em 3 sistemas diferentes





PORK EXPO

VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



 Esforços em colaboração em múltiplas disciplinas, trabalhando localmente, nacionalmente e globalmente, para atingir saúde para as pessoas, animais e meioambiente.

Animais de estimação exóticos

Mudanças climáticas influenciando artrópodes

Transporte de pessoas ou animais doentes

Comidas exóticas (carnes de caça)

Infecção de humanos e animais Turismo e globalização

Animais de companhia

Mudanças no uso das áreas (terra)

Alteração de prática de manejo em criações animais

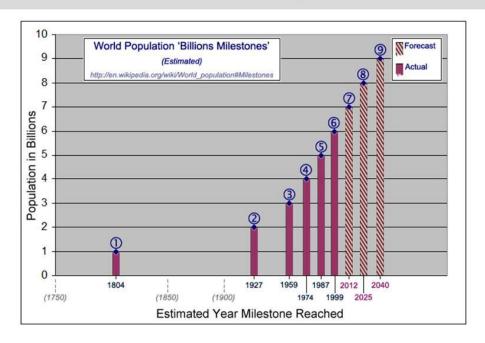
Aquisição de novos fatores de virulencia Adaptação do patógeno a nova espécie hospedeira



VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



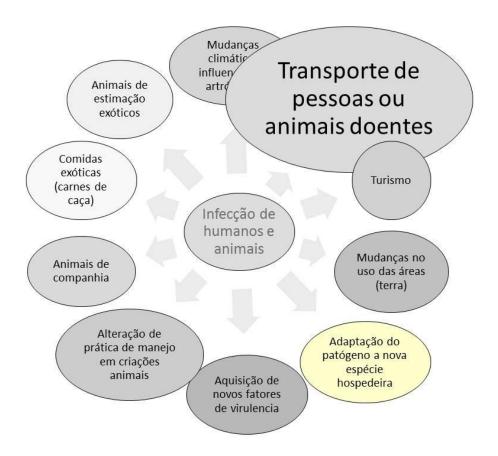
Crescimento Populacional



DORK EXPO

Pork Expo 2014

VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



Ingresso de doenças crônicas e agudas dos animais no Brasil e sua relação com a velocidade dos meios de transporte





- 1534: vinda de gado para a Capitania de São Vicente - primeiros patógenos. Aftosa: registro no continente apenas no final do século XIX
- Europa: (quase totalidade das doenças introduzidas)
- ◀ 1960 a 1980: Identificação de 50 "novas" doenças no país



Dr. Jorge Caetano do MAPA, 2009.

PORK EXPO

VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR

Outra forma de transporte de animais inclui o uso destes para atividades esportivas como caça, pesca, corridas de cavalos, dentre outros.











H3N2v - CDC (Promed-mail)

- Vírus de influenza que circulam em suínos são chamados Vírus de influenza Suína quando isolados de suínos, mas são chamados vírus variantes quando isolados de humanos
- Do dia 12 de julho a 9 de agosto, um total de 153 casos de H3N2v foram reportados em Indiana (120 casos), Ohio (31, Havaí (1) e Illinois (1).
- 93 % em jovens (<18 anos) hospitalizações, sem morte
- Maioria (152 pacientes) participaram de feiras agropecuárias (contato direto ou indireto com suínos)
- Todos podem se infectar, mas crianças tem menor proteção cruzada para o H3N2v que adultos.





VII Fórum Intern 28 a 30 de outubro

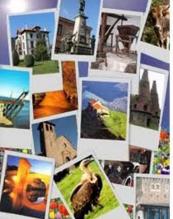
VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



 Hoje em dia 2,5 milhões de pessoas usam aeroportos por dia, sendo ≥ 1 milhão destas viagens com destino internacional.

 O comércio mundial triplicou nos últimos 20 anos e o turismo é o setor campeão em crescimento na economia global, sendo que um em cada 4 cidadãos de um país desenvolvido













VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR

 Exemplo recente foi o aparecimento de surtos de vírus influenza pandemico H1N1 na América do Norte (México, Estados Unidos e Canadá) er 2009 e dias depois em países da Europa e Oceania.

 Foi demonstrado que os genes do virus novo eram uma combinação de VIS da America do Norte e de linhagens da Eurásia e que nunca haviam sido identificados em suínos ou em outra espécie anteriormente.









- O ecoturismo é o segmento de turismo que mais tem crescido (média 10% por ano) e inclui safaris, esportes radicais, tours, e exposição a habitats diferentes dos urbanos.
- Zoonoses associadas a essas práticas incluem uma variedade de riquetisioses, brucelose, hepatite E, hantaviroses, leptospiroses, encefalites transmitidas por carrapatos e esquistossomose.









VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



 O aquecimento climático, a exploração de novas fronteiras agrícolas algumas vezes causando desmatamentos e a introdução de vetores como roedores e mosquitos em áreas urbanas muda a dinamica da transmissão de doenças. A invasão de áreas urbanas em locais onde agentes infecciosos viviam em equilíbrio com uma espécie animal emergiram em resultado à essa mudança de meio ambiente.







 A redução na abundancia de hospedeiros naturais fazem com que os vetores procurem hospedeiros alternativos, aumentando as oportunidades para a transmissão de doenças, como o aumento dos casos humanos de borreliose ou doença de Lyme, a erliquiose e anaplasmoses.









Nipah



Emergiu na Malásia em 1999, quebrando a indústria suína e causando centenas de mortes. Apesar de pouco patogenico para suínos o vírus de Nipah causa doença severa em humanos com sinais respiratórios e nervosos, matando 40% das pessoas infectadas



FORK EXPO

Pork Expo 2014

VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



- Agentes patogênicos, dentre eles destacam-se os vírus que podem sofrer mutações ou modificações a fim de se adaptarem ao hospedeiro humano.
- Novos vírus são uma ameaça por emergirem (ou reemergirem)
 em algumas populações e serem capazes de transmissão rapida
 por não haver resposta imune ou vacinas disponíveis.

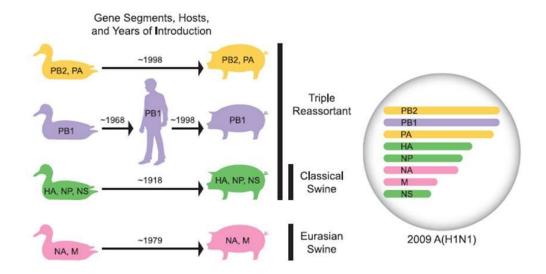


SARS





VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



10 JULY 2009 VOL 325 SCIENCE www.sciencemag.org

Garten et al. Science, 2009.

38

Aumento no potencial de invasão, difusão, produção de toxinas ou resistência a drogas antimicrobianas ou RDA.

- A descoberta de antibióticos é um dos mais importantes avanços do século 20,
- Resistência se desenvolveu logo após novas drogas serem descobertas para substituir as mais antigas assim que a resistência emergiu,



- Hoje a resistência é emergente e se espalha mais rápido do que a descoberta de novas drogas,
- RDA é uma prioridade para ambas medicinas veterinária e humana.



Embrapa

Methicillin resistant Staphylococcus aureus (MRSA)

- Colonizador nasal de suínos e humanos na maioria dos casos não causa sinais
- Isolados pertencentes a sequencia do tipo ST 398
- Reportado em vários países
- Isolados podem estar presentes em dermatite exudativa dos suínos ou em lesões de casco



Figure 1. Acute (a, b) and chronic (c) claw lesions due to MRSA infection

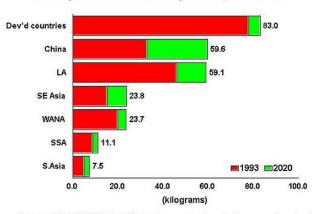


28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



Aumento da Demanda por Carnes

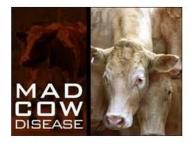
Per capita demand for meat products, 1993-2020



Source: IFPRI IMPACT simulations. (International Food Policy Research Institute)

"Meat" includes beef, pork, mutton and goat, and poultry. Metric tons and kilograms are three year moving averages centered on the year shown. LA is Latin America, SSA is Sub-Saharan Africa WANA is Western Asia and North Africa.

- Em 2020 existe uma perspectiva de elevação de mais de 50% de demanda, para isso seriam necessários um aumento de 21 milhões de animais.
- O excesso de confinamentos e processamento de nutrientes para alimentação do gado bovino pode ter levado o surgimento da encefalite espongiforme bovina (BSE) ou a doença da vaca louca no Reino Unido.

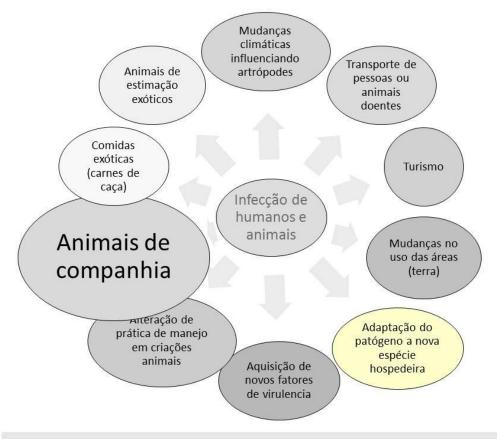




PORK EXPO

Pork Expo 2014

VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



 Estima-se que nos Estados Unidos mais da metade dos lares mantem gatos ou cães de estimação e 2,5% mantem um animal exótico como mini-pig, furão, coelho, roedor ou réptil.







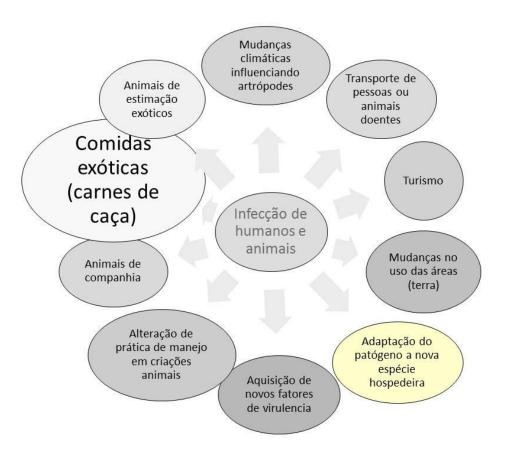






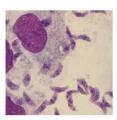


VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR

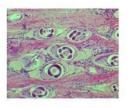


- A triquinelose está associada com o consumo de carne de caça, como de urso.
- Casos severos de hepatite E estão associados com o consumo de carne de cervos e suíno selvagem (javali).
- Parasitas como protozoários (Toxoplasma), trematodios (Fasciola sp., Paragonimus spp.), cestodios (Taenia spp.,Diphyllobothrium sp.), e nematodios (Trichinella spp.,Anisakis sp., Parastrongylus spp.)









Toxoplasma

Virus da hepatite E

Triquinela



VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR

• O H5N1-HP que iniciou no Sudeste da Ásia em 2003 é um exemplo típico de agente transmitido por esses mercados de animais.

Em 2013 o H7N9 emergiu na China e desde março já foram confirmados 132 casos com 33 mortes, causando também um prejuízo de 1 bilhão de dólares para a industria avícola chinesa.







Emerging Pandemic Threats

Program Overview

- 335 patógenos emergiram nas últimas 6 décadas (média 5/ano)
- •Com a tecnologia da metagenomica esse número vai aumentar.





Doenças emergentes de suínos: como emergem e quem provoca?

Embrapa

Agricultura e Pecuária:

Alteração de virulência

Resistência antimicrobiana

Depleção do sistema imune

Evasão de vacinas

Manejo de recursos naturais:

Alteração entre espécies

Carne de animais silvestres - riscos do consumo

Globalização e mudanças climáticas:

Redistribuição global de patógenos, vetores e hospedeiros

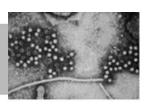
Vírus suínos emergentes

- 20 anos: PCV2 e PRRSV = Grande importância econômica
- Diarréia epidemica dos suínos (PED) = grande mortalidade de leitões (Ásia)
- Torque teno sus virus (TTSuV), porcine bocavirus (PBoV), porcine toroviruses (PToV), and porcine lymphotropic herpesviruses (PLHV) = subclínicos
- Swine hepatitis E virus (swine HEV) and porcine sapovirus (porcine SaV) – importancia clínica para suínos (?) implicação em saúde pública humana



28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PF

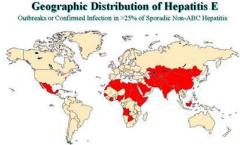
Vírus da Hepatite E virus



Qual a importância clínica para suínos (?), somente implicação em saúde pública humana (?)

- HEV = Hepevirus (1985) = apenas lesões microscópicas
- AC em veterinários e tratadores
- 11% dos fígados testados são HEV +
- Zoonose segurança dos alimentos contaminação ambiental (fezes) = tripa de salame?

 Geographic Distriction
- · Modelo para hepatite humana
- Genoma estável (120 passagens e apenas 2 modificações)



It's raining viruses in pigs... so what?

- Torque teno sus vírus (TTSuV) 1985
 - Ubiquito, linhagem de células, tripsina (TTSuV DNA x TTSuV partícula infecciosa)
 - TTSuV 1 e TTSuV 2 (TTV species) = grande diversidade genética
 - Interações com outros vírus (PCV2) Annelovirus X Circovirus
- Porcine Bocavirus (PBoV)
 - Descoberto em 2008 em Hong Kong (44% dos suinos +)
 - Relacionado com o PPV4 (60% identidade sequencia)
 - USA, Suécia, China
 - Patogenia?
 - Interações com outros vírus (PCV2, TTSuV)



It's raining viruses in pigs... so what?

- · Porcine Lymphotropic Herpesviruses (PLHV) gamma
 - 4 tipos (sangue, linfonodos), vários países (mini-pigs, javalis também),
 - Risco para transplantados (células, tecidos ou orgãos de suínos)
 - Patogenia?
 - Sinais e lesões parecidos com Epstein-Barr
- Porcine torovirus (PToV) família Coronaviridae, ordem Nidovirales.
 - 60-70% similaridade com torovirus equino e bovino
 - Vários países (50-80% de prevalência),
 - Vírus nas fezes de desmamados (4-14 dias pós-desmame)
 - Falta método de cultivo in vitro
 - Patogenia?
 - Diarreia

It's raining viruses in pigs... so what?

- Porcine Sapovirus (PSaV) calicivirus
 - Rotavirus-like e calicivirus-like descoberto por EM (1980)
 - Diarreia (suínos e humanos)
 - 5 genogrupos (GIII mais prevalente), vários países (Brasil),
 - Risco para leitões de 2-8 semanas
 - Potencial zoonótico?







Emergentes, reemergentes...

- · A maioria destes patógenos não são realmente novos
 - PRRSV exemplo real de doença emergente 1979
 - PCV2 1962 no norte da Alemanha
 - Hepatite E 1985
 - TTV-1985
- Quais são os mecanismos de emergência e reemergência
 - Adaptação do vírus,
 - mudança da susceptibilidade do hospedeiro
 - a presença de um pesquisador com muito entusiasmo?
- A infecção de hoje pode ser o patógeno de amanhã
- Estudos retrospectivos indicam a substituição de PCV2a por PCV2b
- · Como será o amanhã?
 - Patógeno conhecido,
 - novo agente,
 - doença sem um agente?





VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR

PRRSV

- 2000 PRRSV começou a divergir geneticamente e continua mudando
- Vacinas não são mais eficientes
- Quais e quantos PRRSV incluir nas vacinas / países / regiões?
- Não existe vacina "tamanho único"
- Como controlar a circulação do PRRSV?
- Vacinar leitões (leitoas) negativas
- Elisas para detectar / diferenciar AC vacinais (DIVA) do virus de campo
- Impacto econômico anual para os EUA em 650 milhões de dólares.
- PRRSV n\u00e3o foi identificado no Brasil



Karniychuk et al. BMC Veterinary Research 2010, **6**:30 http://www.biomedcentral.com/1746-6148/6/30



RESEARCH ARTICLE

Open Access

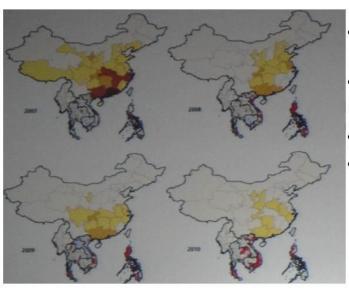
Pathogenesis and antigenic characterization of a new East European subtype 3 porcine reproductive and respiratory syndrome virus isolate

Uladzimir U Karniychuk¹, Marc Geldhof¹, Merijn Vanhee¹, Jan Van Doorsselaere², Tamara A Saveleva³ and Hans J Nauwynck^{*1}

- Lena é um novo subtipo do leste europeu, PRRSV 3.
- Febre alta, anorexia e depressão
- Lena é muito patogenico e difere do subtipo 1
 Europeu Lelystad e do estirpe Norte Americano US5 em ambos níveis genéticos e antigenicos.



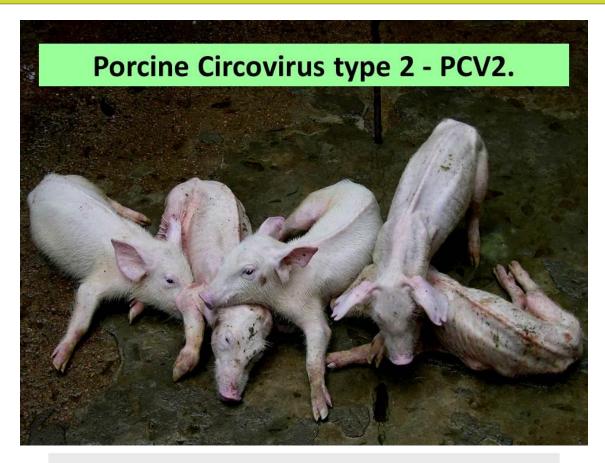
PRRSV no Sudeste Asiático 2007 - 2010



- 2006: China, Vietnã, Filipinas e Tailândia
- 2010: Laos, Camboja
- 20% de mortalidade
- Estudos de variantes genomicos são inconclusivos







PCV2

- 5 genotipos: a, b, c
 (Dinamarca), d (China), e
 Tailandia),
- Vacinas: (> 80%) is Germany, UK, Ireland, Austria, and Switzerland whereas Russia, Denmark, and Poland have a low rate (< 30%). USA, Canada, Mexico Brazil and Chile have a very high rate (80-98%). In Asia Korea and Japan has high rates (70-90%) whereas China and Vietnam have low rates (<5%). Interestingly, 34% of the piglets seem to be vaccinated in Australia
- Escapes vacinais estão cada vez mais frequentes
- Substituição do PCV2a pelo PCV2b

Factors that INCREASES the risk for a herd to be affected with PMWS	Factors that DECREASES the risk for a herd to be affected with PMWS		
PRRS: - Infection or vaccination - In Denmark only the US- strain of PRRS	High level of external biosecurity: - Quarantine for purchased pigs and gilts - Change of boots/clothes in entrance room of the farm - Delivery of finishers through delivery room		
Other affected herds in the area	Long empty period (weaners and sows)		
Purchasing larger amounts of replacement gilts (> 500 per year)	Dry sows in collective pens		
Herd size > 400 sows	Treatment of external parasites		
High seroprevalence of PCV2 antibodies	Vaccination of sows against atrophic rhinitis		
PPV antibodies among finishers	A		
Active PPV infection in pregnant dams			
On farm semen collection and Al			
Visitors without a 3 day pig- free period			

28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



PCV1

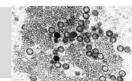
- PCV1 causando infecção e hemorragia pulmonar em fetos (55d) (Bélgica)
- ORF-3 de PCV1 é mais eficiente que do PCV2 (Canadá)





Fig. 1. Different aspects of PCV1 replication after inoculation of a 55-day old foetus. a) ATCC-CCL33 inoculated foetus without showing any gross pathology. b) Haematoxylin and Eosin staining of lungs of ATCC-CCL33 inoculated foetuses. Haemorrhages (indicated by arrow marks) in interlobular regions. Bar = 200 $\mu m.$ c) PCV1-positive cells in the lungs. Bar = 100 $\mu m.$

Peste Suína Africana



- 22 genótipos todos circulam no continente africano
- Virus infecta carrapato (genus Ornithodoros)
 e persiste
- Doença hemorrágica –notificação obrigatória OIE
- Descoberto em 1921 no Kenia
- 1970-1980 viajou o mundo: Espanha, Portugal, França, Brasil...
- Foi erradicada, mas persistiu na Sardinia (Italia) e países africanos (sudeste)
- 1990 2000: espalhou para paises da costa oeste (Nigéria, Togo, Gana) e ilhas Madagascar, Mauricios, e retornou para a Europa (2007) = Geórgia e hoje na Rússia



Peste Suína Africana

- Fatores de risco:
- † do AFSV no continente africano nos últimos 15 anos (+ vírus, + animais infectados, + produtos cárneos infectados)
- Globalização: pessoas viajam mais, produtos comercializados e transportados
- Crise financeira global: pequenos produtores usam lavagem / lixo para alimentar animais
- ASFV é muito resistente ao ambiente e carnes
- Persiste em animais assintomáticos / portadores
- · Não tem vacina eficaz

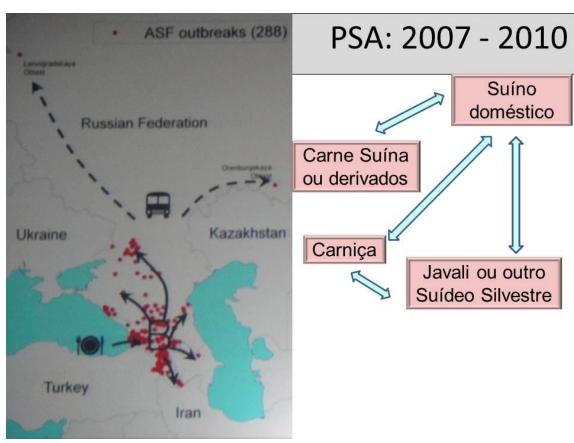
Peste Suína Africana

- 2007 surgiu o genótipo II de Moçambique, Madagascar,
 Zambia na região do Caucaso (Geórgia)
- Navio trazendo lavagem no porto de Poti?
- Disseminação rápida para Georgia, Armenia, Azerbajão e Rússia
- Mais de 260 surtos notificados à OIE 76 mil animais morreram
- Prejuízo de 1 bilhão de dolares para a Rússia
- Dois surtos recentes 150 km da Estonia e Finlandia



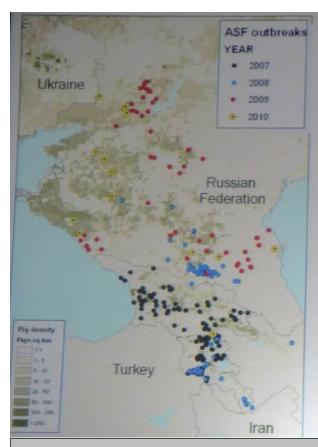






PORK EXPO

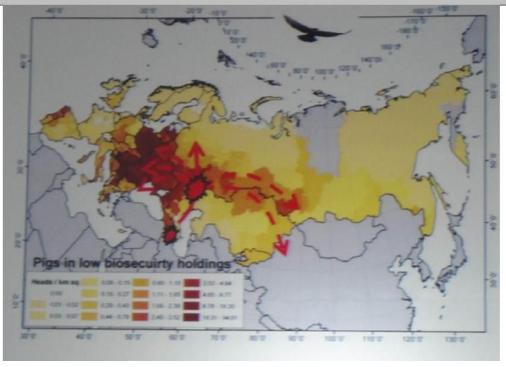
VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



Desafios na progressão da PSA no Cáucaso e no Sul da Rússia

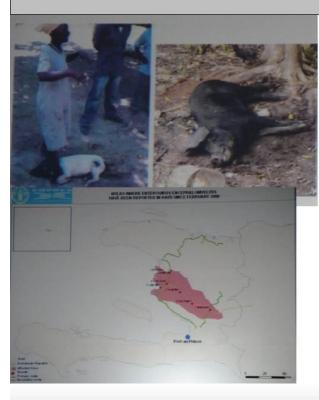
- Progresso geográfico constante em ambos suídeos silvestres e domésticos
- Persistência local (4 anos)
- Pequenas propriedades de suínos ao ar livre
- Interface doméstica e silvestre
- Comercio de ilegal de carnes e movimento de suínos vivos
- Tradição em dar lavagem para os suínos
- Falta de serviço veterinário adequado e rastreabilidade.
- Desconhecimento de doença exótica em clima temperado

PSA: Expansão progressiva na Eurásia, quem será o próximo???





Teschovirus no Haiti



- 02-03/2009
- Mortalidade de 50% de 1.500 suínos "fundo de quintal" acometidos
- Ataxia posterior seguida por paresia/paralisia
- USDA: Teschovirus, estirpe Konratice (Madagascar) – usado para produção de vacinas.

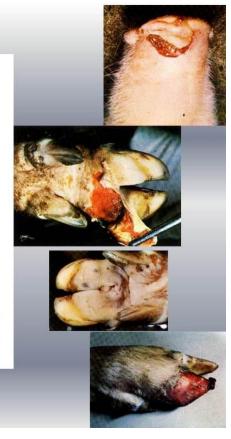
Aftosa

Table 1: data of 716 FMD outbreaks from 2010 notified to OIE and recorded in WAHIS

Parameter	Cattle	Small ruminants	Pigs 315,460 13,954	
Animals exposed to virus	211,445	31,218		
Diseased animals	11,999	20,091		
Deaths	47	218	8,350	
Destroyed	53,577	21,295	295,996	
Slaughtered	95	662	182	

Almost 14,000 pigs were directly affected, producing more than 8,000 deaths (estimated mortality rate 60%).

The 716 outbreaks were due to the following FMDV serotype: A: 14 (2%); O: 665 (93%); SAT1: 6 (1%); SAT2: 16 (2%) y Asia1: 15 (2%).



28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR



Peri-weaning failure to thrive syndrome (PFTS)

- Condição clínica caracterizada por anorexia, letargia e debilitação progressiva de leitões dentro de 2-3 semanas de desmame
- A etiologia e patogenia da PFTS não são compreendidas.
- Granja PRRSV e Mhyo negativos e PCV2+ →↑ 3.7% de mortalidade (chegou a 7,2% creche)
- Suínos afetados estão em bom estado corporal no desmame 21d, e desenvolvem anorexia e letargia dentro de 7 dias.
 Sinais anormais de mastigação (comportamento) são observados em uma pequena porcentagem. A maioria pode morrer de emagrecimento progressivo dentro de 3 semanas.
- Intervenções orientadas para ventilação, conforto dos leitões, dieta e qualidade da água não reduziram- perdas por PFTS.
- Vacinação do PCV2 no leitão e estratégias de antimicrobianos não ajudaram
- As perdas diminuiram parcialmente com saneamento agressivo após o uso de cal hidratada ou forte solução de hipoclorito de sódio.





Peri-weaning failure to thrive syndrome (PFTS)

• 18 suínos vivos PFTS e 7 suínos saudáveis da mesma idade foram examinados durante um mês. Vários agentes infecciosos foram identificados em suínos afetados.

Table 1. Pathologic and microbiologic results

	PFTS	Healthy	CTR
Pathology			
Thymic atrophy	15/17	0/7	0/8
Lymphocytic fundic gastritis	16/16	0/6	0/8
Jejunal villous atrophy	17/17	1/7	0/7
Colitis	18/18	5/7	1/8
Bronchopneumonia	7/18	0/7	0/8
Lymphoplasmacytic rhinitis	14/16	6/6	0/4
Microbiology (NT=not tested)			
C. perfringens	4/18	2/7	0/8
Pathogenic E. coli	8/12	2/3	4/7
AEEC ^a (histology)	8/18	3/7	0/8
PRRS	0/18	0/7	NT
Influenza A	0/18	0/7	NT
TGEV	0/18	0/7	NT
Rotavirus	4/18	0/7	NT
PCV2	0/18	0/7	NT
Enteric calicivirus	4/18	1/7	1/8
HEV ^b - tonsil	6/18	0/7	0/8
HEV - stomach, brain, intestine	0/18	0/7	0/8
PCMV ^c	17/18	7/7	8/8
Coccidia (histology)	6/18	0/7	1/8

⁹Attaching and Effacing *E. coli*; ^bHaemaglutinating encephalomyelitis virus; ^cPorcine cytomegalovirus

PFTS está sendo associado, juntamente com patologia por riquetsias a deficiência de vitamina D em leitões prédesmama. A forma ativa da Vitamina D (1,25,dihydroxy-D3) é importante na ativação do sistema imune inato de mucosas e macrófagos. Henry et al. (2011)



VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR





Brasil, o país da diversidade ...









VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR

Novas tecnologias para melhorar a sanidade suína

- Vigilância sanitária de patógenos: Em nível de granja, regional, nacional e internacional (OIE).
 - Ajuda na prevenção e tomada de decisões
 - Tecnologia de genomica (microarranjos, sequenciamento total de genomas):
 - Elevado número de informações permitem diferenciar baixo nível de patógeno presente na amostra (SARS) ou agente novo, desconhecido (diarreias)
 - Sequenciamento total de genoma em nível de granja para demonstrar variabilidade genomica circulante (PRRSV) ou strains atípicos de baixa virulencia (APP, Brachyspira hyodysenteriae).
- Minimizar o impacto de infecções existente com uso racional de antibióticos.
 - Uso da genomica para descoberta de novas drogas antimicrobianas (mecanismos genéticos de resistência bacteriana ou tolerância a ambientes extremos)
 - ncia bacteriana ou tolerância a ambientes extremos)
- Minimizar o impacto de infecções existente com imunidade.
 - Uso da genomica para pesquisar razões de variação individual na resposta imune após vacinação
- Entender o papel da microbiota comensal.
 - Uso da genomica para pesquisar competição, imunidade, colonização (intestino), interferencia de antimicrobianos.

Conclusões:

- •Elevada demanda para produtos a base de carne suína mais economicamente acessíveis que carne vermelha de ruminantes. Grande desafio para produção e marketing da carne suína, pois vão competir com a carne de frango e pescados.
- •Uma das consequências dessa demanda são **alterações de agroecossistemas** para a produção de carne suína com concomitante **rotas comerciais dinâmicas** que se desenvolveram nos últimos 20 anos. Produtos de carne suína da América do Sul ou Ásia podem ser encontrado no mercado na Europa ou na África em 24 horas.









PORK EXPO

Pork Expo 2014

VII Fórum Internacional de Suinocultura 28 a 30 de outubro de 2014 - Foz do Iguaçu/PR

Conclusões (cont.):

- •Doenças de suínos representam não só a adversidade para a eficiência da produção de suínos local, mas uma ameaça para produtores em lugares distantes. A proximidade da produção de suínos nos centros urbanos e as doenças conhecidas e desconhecidas que existem ou podem emergir alertam para uma melhor infraestrutura veterinária em termos de vigilância, inspeção, conformidade e cooperação com os setores comerciais e pequenos agricultores. Essa cooperação estende-se às autoridades de saúde pública quando doenças zoonóticas surgem ou estão presentes.
- •Biossegurança (bioexclusão, principalmente uma responsabilidade do setor produtivo, e bioconfinamento, uma função da autoridade veterinária) é fundamental para garantir a produção segura e comércio seguro, e com as alianças dos órgãos de saúde pública, confiança dos consumidores.



Conclusões (cont.):

- •Caminhos e controle progressivo melhoradas conceitos de **gestão de risco** podem ser utilizados para eliminar as doenças existentes e emergentes de suínos sistemas de produção e, mais importante, a sua prevenção.
- •Doenças emergentes e reemergentes de suínos representam um desafio crescente para os veterinários e autoridades de saúde pública, mas é afinal a responsabilidade dos veterinários, quer como atuantes no campo ou como funcionários do governo, assim, produção animal eficiente, o custo-benefício (biossegurança), e trabalhos de extensão para orientação, educação sanitária, saúde do rebanho (práticas de manejo, programas de vacinação) estejam bem enraizadas em o currículo da veterinária.

Mudanças nos sistemas de produção (propiciam que subpopulações susceptíveis sejam produzidas na granja) assim como a existencia de doenças concomitantes com a capacidade de modular o sistema imune dos suínos tem sido os grandes responsáveis na emergência de problemas sanitários. Joaquim Segalés, 2012.





Muito obrigada

janice.zanella@embrapa.br